



Sindicato dos Músicos,
dos Profissionais do Espectáculo
e do Audiovisual

Lisboa, 8 de Março de 2012

**Exmos. Senhores Representantes das Instituições Públicas
Fundadoras da AMEC,**

Gostaríamos antes de mais de registar o vosso convite de participação, com a entrega de documentos que permitam fundamentar a posição do CENA e dos Trabalhadores da AMEC em todo este processo.

A Proposta de Viabilização Financeira da METROPOLITANA concebida pela Comissão de Trabalhadores da AMEC, é um documento que apresenta um conjunto de medidas que podem ser uma base de trabalho a ser desenvolvida com uma FUTURA DIRECÇÃO, que seja capaz de construir uma solução de longo prazo com os trabalhadores.

Depois dos mais recentes desenvolvimentos na situação da AMEC - O Sentido dos Sons, o CENA - Sindicato dos Músicos, dos Profissionais do Espectáculo e do Audiovisual, continua a não compreender as atitudes tomadas pela actual Direcção com a devida cobertura política de Suas Excelências os Fundadores.

Assim, comunicamos que:

- Apoiamos o documento elaborado pela Comissão de Trabalhadores da AMEC intitulado "Acreditamos na Metropolitana", que consideramos ser um guia para a viabilização da instituição de uma forma moralmente aceitável.

- Continuamos a determinados a afirmar que a actual Direcção não

tem condições para continuar ao serviço da METROPOLITANA devido à sua conduta imoral e chantagista junto dos seus trabalhadores e devido à incapacidade demonstrada ao longo do seu mandato, em encontrar soluções de viabilização da instituição;

- Não podemos aceitar que esta Direcção esteja a receber instruções dos Representantes dos Fundadores para implementar medidas ilegais, de uma forma deliberada e intencional.

- Exigimos que a ilegalidade da redução salarial seja anulada e que os subsídios de Férias e de Natal do ano 2011 sejam imediatamente liquidados.

- Consideramos essencial que os Representantes dos Trabalhadores possam reunir com todos os Fundadores da METROPOLITANA para os elucidarem sobre o comportamento da Direcção e ao mesmo tempo explicar o projecto de viabilização apresentado;

- Fomos informados pela Direcção da AMEC que o ISCTE-IUL, iniciará um estudo à situação da Metropolitana. Consideramos que qualquer estudo não vem pôr termo à instabilidade que actualmente existe e são necessárias medidas urgentes que possam dotar a AMEC da capacidade de fazer frente à situação presente.

- Os estudos que se possam efectuar tendo em vista a viabilização da AMEC, não podem ter como interlocutor privilegiado e organizador a actual Direcção, por a mesma constituir em si uma parte significativa do problema.

- Existe um número significativo de trabalhadores da AMEC que não aceitaram a redução salarial e que mesmo assim tiveram o seu salário reduzido. Foram utilizados meios de coacção sobre os trabalhadores, para assinar o acordo com estas reduções, que nos relembram épocas menos democráticas;

- Uma parte destes trabalhadores, que não aceitaram as reduções salariais, irão dentro em breve iniciar acções de defesa dos seus direitos em sede judicial, contra a AMEC, o que irá agravar a situação laboral e financeira da instituição;

- As soluções a empreender pelos Fundadores e pela Assembleia Geral da AMEC devem ter um carácter urgente, que ao mesmo tempo impeça a degradação do bom nome da instituição e que mantenha a unidade do projecto orquestral e pedagógico no seu todo.

- Lamentamos que esta reunião aconteça sem que - como havia

sido prometido pela Drª Catarina Vaz Pinto, vereadora da Cultura da CML - a Comissão de Trabalhadores seja ouvida;

- Lamentamos a recusa da Secretaria de Estado da Cultura, em conceder a audiência solicitada pelo CENA;

Juntamos em anexo documentos e testemunhos de alguns professores da METROPOLITANA que justificam o motivo da assinatura da redução salarial.

Com os nossos melhores cumprimentos,
A Direcção do CENA